

# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

## NOVEMBRO DE 2001

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 16.176,0 milhões**, no mês de novembro de 2001, e de **R\$ 178.430,0 milhões** no período de janeiro a novembro de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de outubro, novembro e acumulado de janeiro a novembro de 2000 e 2001, bem assim as respectivas variações em relação a iguais períodos do ano anterior e outubro de 2001:

#### ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

NOVEMBRO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		OUT	NOV	JAN-NOV	NOV/01 OUT/01	NOV/01 NOV/00	JAN-NOV/01 JAN-NOV/00
REC. ADM. (*)	2000	14.599,0	14.894,9	150.297,0	-	-	-
	2001	17.121,8	15.711,8	171.015,5	(8,24)	5,48	13,79
DEM. REC.	2000	1.194,5	436,4	9.372,1	-	-	-
	2001	1.089,2	464,3	7.414,5	(57,38)	6,39	(20,89)
TOTAL	2000	15.793,5	15.331,3	159.669,0	-	-	-
	2001	18.211,0	16.176,0	178.430,0	(11,17)	5,51	11,75

Fonte: Sistema SIADI.

(\*) Incluído REFIS.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de novembro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS**  
**NOVEMBRO DE 2001**

(A PREÇOS DE NOVEMBRO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		OUT	NOV	JAN-NOV	NOV/01 OUT/01	NOV/01 NOV/00	JAN-NOV/01 JAN-NOV/00
REC. ADM. (*)	2000	16.274,1	16.539,5	174.108,3	-	-	-
	2001	17.251,9	15.711,8	179.499,5	(8,93)	(5,00)	3,10
DEM. REC.	2000	1.331,5	484,6	10.758,7	-	-	-
	2001	1.097,5	464,3	7.765,5	(57,70)	(4,19)	(27,82)
TOTAL	2000	17.605,7	17.024,0	184.867,0	-	-	-
	2001	18.349,4	16.176,0	187.264,9	(11,84)	(4,98)	1,30

Fonte: Sistema SIADI.

Obs.: Excluído o passivo financeiro (INSS-SIMPLES e REFIS ): R\$ 260,0 milhões.

(\*) Incluído REFIS.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II, III e IV a seguir:

**II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2001 EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):**

A arrecadação das receitas administradas pela SRF apresentou decréscimo nominal de **8,24%** e real de **8,93%**, no mês de novembro/01 em relação ao mês anterior, em razão, principalmente, dos seguintes fatores:

- pagamento da 1ª cota ou cota única do **IRPJ (-32,38%)** e **CSLL (-33,32%)**, no mês de outubro/01;
- ocorrência de 5 (cinco) semanas de fato gerador, em outubro/01, contra 4 (quatro) semanas, em novembro/01, influenciando negativamente o resultado da arrecadação dos tributos com apuração semanal: **IRRF (-11,39%)**, **IOF (-13,11%)** e **CPMF (-19,56%)**; e
- ocorrência, no mês de outubro/01, de 2 (dois) dias úteis a mais do que novembro/01, influenciando especialmente, a arrecadação do **I. Importação (-16,70%)** e **IPI-Vinculado (-13,85%)**.

### III. DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2001 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

No mês de novembro/01, a arrecadação das receitas administradas pela SRF apresentou crescimento nominal de **5,48%** e decréscimo real de **5,0%** em relação ao mês de novembro do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram os seguintes:

- ocorrência de arrecadação atípica, em novembro/00, no valor de R\$ 542 milhões (**COFINS: R\$ 411 milhões e CPMF: R\$ 131 milhões**), referente a pagamento de débitos em atraso. Este fato explica o decréscimo real de **6,39% na COFINS**; e
- ocorrência de 4 (quatro) semanas de fato gerador no mês de novembro/01 contra 5 (cinco) semanas em novembro/00. Este fato concorreu para os decréscimos reais observados na arrecadação dos tributos com apuração semanal (**IRRF-Rendimentos do Trabalho: -5,31%, IRRF-Outros Rendimentos: -18,93%, IOF: -14,41% e CPMF -4,47%**). Com relação à CPMF, contribuíram, também, o aumento da alíquota de 0,30% para 0,38%, a partir de 19/03/01 (E.C. nº 31/00), e arrecadação atípica em novembro/00.

Excluindo-se os valores referentes à arrecadação atípica e à quinta semana do mês de novembro/00, fato este sem correspondência em novembro/01, resulta um crescimento real de **4,2%**.

A seguir, estão enumerados outros itens de receita com variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para esse desempenho:

- **I.IMPORTAÇÃO-PETRÓLEO (-100,00%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **I.IMPORTAÇÃO-DEMAIS (-25,33%) e IPI-VINCULADO (-31,16%)**: elevação da taxa de câmbio (+30,5%), redução do valor, em dólar, das importações tributadas (-15,88%) e da alíquota média efetiva do I.Importação (-24,8%) e IPI-Vinculado (-28,8%);
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+17,67%)**: arrecadação relativa às operações de “swap” e às aplicações financeiras em fundos de renda fixa, cujo crescimento real ficou em 40,6%, em relação a novembro/00, em decorrência da desvalorização do real frente ao dólar e de maior concentração de aplicações financeiras em fundos de renda fixa; e
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+6,29%)**: variação de 30% na taxa de câmbio.

---

**IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A NOVEMBRO DO ANO DE 2001 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2000 (Tabelas II e II-A):**

No período acumulado de janeiro a novembro de 2001, a arrecadação das receitas administradas pela SRF registrou crescimento nominal de **13,79%** e real de **3,10%**, em relação a igual período do ano anterior.

Esse desempenho foi influenciado negativamente pelo elevado valor de arrecadações atípicas, em 2000, que superou em **R\$ 3.250 milhões** o do ano em curso (IRPF: R\$ 70 milhões, IRPJ: R\$ 1.070 milhões, IRRF: R\$ 284 milhões, IOF: R\$ 117 milhões, CPMF R\$ 400 milhões, COFINS: R\$ 385 milhões, PIS/PASEP: 322 milhões e CSLL: R\$ 602 milhões), acarretando decréscimo real de **12,74%** no **IRPJ**, **7,53%** na **CSLL** e **18,78%** no **IRRF-Outros Rendimentos**.

Excluindo-se as arrecadações atípicas, resulta um crescimento real de **5,4%**.



